

PANDEMIA E EDUCAÇÃO BÁSICA

COMO ACELERAR UM RETORNO GRADUAL, SEGURO E EFETIVO DAS AULAS PRESENCIAIS EM ESCALA NACIONAL?

Todos Pela Educação

Apresentação SDT – Senado Federal

02/07/2021

Lucas Hoogerbrugge

Líder de Relações Governamentais do Todos Pela Educação





Diante do cenário atual da pandemia e do contexto nacional, como criar condições para um retorno das aulas presenciais gradual, assegurando (i) a proteção dos estudantes e profissionais da Educação e (ii) uma resposta educacional de qualidade?

HISTÓRICO DOS POSICIONAMENTOS DO TODOS PELA EDUCAÇÃO SOBRE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS EM MEIO À PANDEMIA

Prioridade às aulas presenciais, sim; mas não a qualquer custo.

- **Abr/20:** [Nota Técnica](#) para orientar a adoção do ensino remoto enquanto ação emergencial;
- **Mai/20:** [Nota Técnica](#) para qualificar o debate sobre o retorno às aulas em meio à pandemia – contribuições das pesquisas internacionais;
- **Set/20:** [Posicionamento](#) “*A difícil, mas possível, equação da reabertura das escolas*”;
- **Fev/21:** [Posicionamento](#) “*Volta às aulas presenciais: importante, urgente e necessário. Mas não a qualquer custo*”;
- **Abr/21:** [Posicionamento](#) “*Necessário retorno às escolas: gradual, seguro e que recupere a aprendizagem*”.

1. CONTEXTO ATUAL



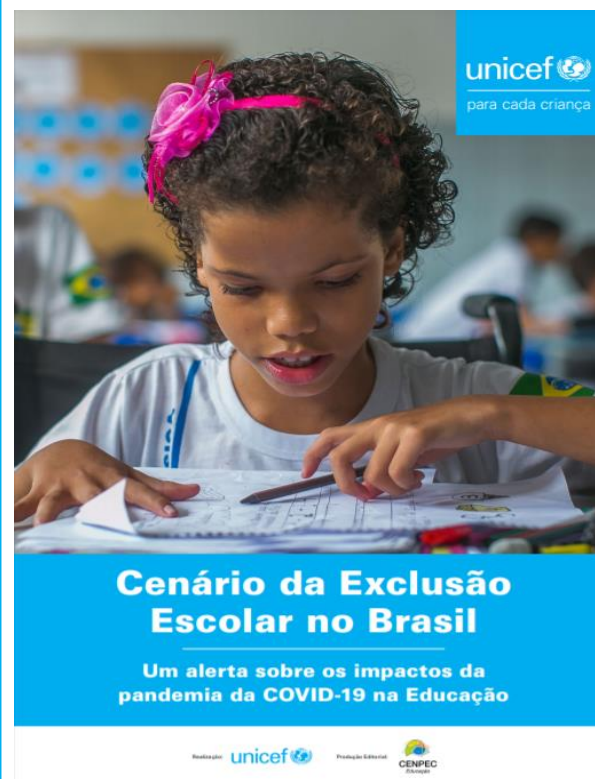
O IMPACTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO É BRUTAL.

UNESCO e UNICEF têm, reiteradamente, evidenciado as múltiplas dimensões de impacto do fechamento prolongado das escolas no Brasil.

Os fechamentos prolongados e repetidos de instituições de ensino estão causando um impacto psicossocial cada vez maior nos estudantes, e também estão aumentando as perdas de aprendizagem e os riscos de abandono escolar, além de afetarem os mais vulneráveis de maneira desproporcional. O fechamento total das escolas deve, portanto, ser o último recurso, e reabri-las com segurança, uma prioridade.

Audrey Azoulay, diretora-geral da UNESCO

Pandemia no Brasil deixa 5 milhões sem escola, diz estudo da Unicef



“As crianças são as vítimas ocultas da pandemia”
- Unicef

O IMPACTO DA PANDEMIA
NA EDUCAÇÃO É BRUTAL.

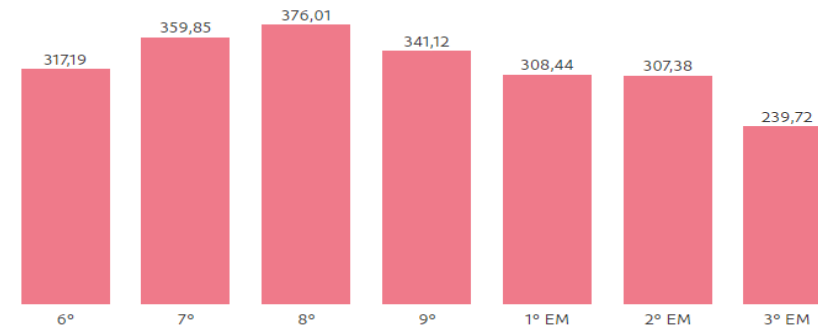
E UMA RESPOSTA REALMENTE À ALTURA SÓ PODERÁ SER DADA COM AULAS PRESENCIAIS.

Mesmo no caso de um estado com uma das melhores condições socioeconômicas do país, o cenário é catastrófico e evidencia que o ensino remoto, ainda que relevante, tem graves limitações.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2021/04/escolas-fechadas-explodem-abandono-e-derrubam-aprendizado-em-sp.shtml>

Fechamento de escolas faz explodir evasão e derruba aprendizado em SP

Aumento do risco de abandono por ano, em %



Fonte: "Educational Impacts of School Closures and Reopening in the Pandemic", Universidade de Zurique, 29.abr.2021

Perda de aprendizagem* por ano, em %



*Em relação ao aprendizado típico de um ano Fonte: "Educational Impacts of School Closures and Reopening in the Pandemic", Universidade de Zurique, 29.abr.2021



NO ENTANTO, A RETOMADA DAS AULAS PRESENCIAIS, AINDA QUE GRADUAL, TEM SE DADO DE MANEIRA BASTANTE DESIGUAL E COM BAIXA EFETIVIDADE

Ainda que a maioria dos Estados já esteja **com processos de retomada gradual em curso**, em muitos deles:

- autorização é apenas para a **rede privada**; e/ou
- há **baixa adesão dos municípios**; e/ou
- há **ameaça de greves**/manifestações contrárias à reabertura; e/ou
- Há risco constante de **judicialização**.

Além disso, em boa parte dos Estados **que ainda não iniciaram o processo**, não há prazo para retomada.



2. PRINCIPAIS DESAFIOS PARA UMA RETOMADA GRADUAL, SEGURA E EFETIVA, EM ESCALA NACIONAL



HÁ DESAFIOS COMUNS NO DEBATE SOBRE VOLTA ÀS AULAS EM TODO O PAÍS

- Muitos Profissionais da Educação ainda **não vacinados** (aspecto crítico dado contexto atual da pandemia e projeções para os próximos meses) e grande assimetria entre os estados;
- Ausência de **coordenação** e **parâmetros nacionais** para orientar uma decisão consistente pela reabertura segura em todas as localidades;
- Problemas de **infraestrutura** inadequada para prevenção da COVID-19 em parte das escolas;
- **Protocolos sanitários/educacionais** de reabertura difusos e, por vezes, conflitantes;
- Heterogeneidade na **capacidade institucional** dos entes para implementar os protocolos;
- **Opinião pública** segue desfavorável à reabertura e há campanhas ostensivas para defender escolas fechadas.

A SUPERAÇÃO DESSES DESAFIOS EXIGIRÁ ESFORÇOS TÉCNICOS E, ACIMA DE TUDO, PRIORIDADE POLÍTICA.

CORONAVÍRUS

Para 46%, escolas deveriam ficar fechadas durante toda a pandemia, aponta Datafolha

Pesquisa ainda mostra que 28% são a favor da abertura parcial

Em %

Deveriam ficar abertas sem restrições

7

Deveriam ficar abertas, mas apenas parcialmente

28

Deveriam fechar apenas nas fases mais restritivas

18

Deveriam ficar fechadas durante toda a pandemia

46

Não sei

1

Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente com 2.071 brasileiros com 16 anos ou mais, em 146 municípios, entre os dias 11 e 12 de maio. A margem de erro máxima é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%



À luz desse cenário e do contexto nacional, o caminho mais eficaz para impulsionar condições técnicas e políticas em prol da reabertura gradual das escolas, de maneira segura e efetiva, parece estar em um movimento de união de governadores e prefeitos.



3. PROPOSTA: UNIÃO DE GOVERNADORES E PREFEITOS PELA RETOMADA GRADUAL SEGURA E EFETIVA, EM ESCALA NACIONAL



PROPOSTA:

UM PACTO EM TORNO DE 6 PONTOS ESSENCIAIS, TENDO A ACELERAÇÃO DA VACINAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO COMO ELEMENTO CENTRAL.



1. Priorização e alinhamento nacional do calendário da **vacinação dos Profissionais da Educação**

2. Definição de **parâmetros nacionais** para orientar a tomada de decisão sobre a reabertura a partir de modelos subnacionais já existentes e propostas técnicas já disponíveis.

3. Definição de **protocolo-base sanitário** com base no conhecimento já acumulado pela ciência (ie: máscaras específicas, ventilação, distanciamento e testagem) e a partir da articulação das representações de educação e saúde dos Estados e Municípios (Consed/Conass;Undime/Conasems)

4. Compartilhamento de **estratégias educacionais de curto prazo** a partir das evidências disponíveis e das melhores práticas já em curso pelos Estados e Municípios.

5. Fortalecimento da **coordenação e cooperação entre estados e municípios**, com apoio técnico e financeiro dos Estados para viabilizar implementação dos protocolos em todas as localidades.

6. Intensificação da **comunicação de lideranças políticas**, com a coordenação de **atos públicos nacionais** que deem visibilidade para a importância da priorização de um retorno gradual e dos esforços para viabilizá-lo.

ELEMENTO CENTRAL: ACELERAÇÃO DO CALENDÁRIO DA VACINAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Argumento

- Provável permanência de um grave quadro pandêmico ao longo dos próximos meses, inclusive com a possibilidade de uma 3ª onda, torna a vacinação dos profissionais **variável crucial para acelerar o retorno gradual das aulas presenciais**:
 - I. Dado contexto, é a medida com maior capacidade de trazer **segurança e confiança suficientes** para a comunidade escolar (profissionais, estudantes e famílias);
 - II. Medida mais eficaz para **não fragilizar estratégias de controle da pandemia** em função do aumento da mobilidade urbana atrelada à reabertura de escolas;
 - III. Maior **segurança física e emocional** para os profissionais da educação – crítico para que possam estar em condições para enfrentar os brutais desafios atuais;

**Mais de 2 milhões e 800 mil profissionais da educação
vacinados com primeira dose**

- **Importante:** o que se propõe aqui **não é estabelecer a condicionalidade** de que só pode haver retorno gradual quando todos os profissionais de uma determinada rede estiverem vacinados.

EM SÍNTESE

- Efeitos da pandemia na educação básica são brutais – resposta à altura **apenas com aulas presenciais**;
- Processos de retorno gradual já foram retomados na maioria dos Estados, mas ritmo ainda é bastante **tímido e desigual**;
- Dado cenário atual, aceleração desse processo de maneira segura e efetiva depende da união de governadores e prefeitos, tendo como cerne do esforço a **aceleração da vacinação dos profissionais**;
- Compromisso com a **vacinação dos profissionais da educação** em todos os Estados seria **medida essencial** para viabilizar avanço.



TODOS
PELA
EDUCAÇÃO

www.todospelaeducacao.org.br



[/TODOSEDUCACAO](https://www.facebook.com/TODOSEDUCACAO)



[@TODOSEDUCACAO](https://twitter.com/TODOSEDUCACAO)



[/USER.TODOSPELAEDUCACAO](https://www.youtube.com/user/TODOSPELAEDUCACAO)



[@TODOSPELAEDUCACAO](https://www.instagram.com/TODOSPELAEDUCACAO)



[/COMPANY/TODOSPELAEDUCACAO](https://www.linkedin.com/company/TODOSPELAEDUCACAO)



[TODOS PELA EDUCAÇÃO](https://open.spotify.com/track/TODOSPELAEDUCACAO)